

AMCHAM



humanizadas

PANORAMA ESG 2024

Realizada com 687 líderes empresariais brasileiros, a pesquisa revela que 57% dos respondentes são altos executivos de empresas que, juntas, empregam meio milhão de pessoas e totalizam um faturamento de R\$ 756 bilhões. Estas são majoritariamente organizações de médio e grande porte, representando um significativo segmento do mercado nacional, políticas de transparência e a adoção de práticas ESG como diferenciais competitivos no mercado.

O engajamento com a agenda ESG no Brasil salta 24 p.p. em 2024 frente a 2023, com 71% das empresas adotando práticas sustentáveis. Este movimento é liderado pelo setor industrial, que se destaca na implementação de iniciativas sociais e ambientais.

A responsabilidade pela implementação e sucesso das iniciativas ESG é compartilhada entre diversos atores. CEOs e o governo são vistos como os principais responsáveis, com 77% e 67% das empresas apontando para sua importância, respectivamente. A adoção dessas práticas é motivada pelo desejo de impactar positivamente questões ambientais e sociais (78%) e fortalecer a reputação corporativa (77%). As empresas enfrentam desafios notáveis: 40% reportam dificuldades na mensuração de indicadores ESG, e a construção de uma cultura organizacional sólida é um obstáculo para 32%.

Os resultados sugerem a urgência de integrar a sustentabilidade de forma mais profunda nas estratégias empresariais. Isso inclui a necessidade de desenvolver lideranças capacitadas, implementar políticas de governança transparente e alinhar investimentos e avaliações de fornecedores com critérios ESG, conforme destacado por 23% das empresas. Estes são reconhecidos como elementos essenciais para o posicionamento competitivo no mercado.

O relatório apresenta conclusões importantes e implicações práticas para empresas e o governo brasileiro, destacando os avanços e os fatores críticos de sucesso para a Agenda ESG no mercado.

1. Crescente Adesão à Agenda ESG: A pesquisa identifica uma clara tendência de crescimento na adoção de práticas ESG, com 71% das empresas já implementando iniciativas sustentáveis. Este movimento representa não apenas uma adesão em massa, mas também uma evolução na qualidade e profundidade das estratégias sustentáveis adotadas pelas empresas.

2. Importância da Liderança Empresarial: Os CEOs são reconhecidos por 77% dos entrevistados como essenciais na promoção da agenda ESG, sublinhando a influência decisiva da alta gestão no direcionamento e integração das práticas de sustentabilidade nas estratégias empresariais.

3. Motivações para Adoção ESG: A motivação para a incorporação das práticas ESG é multifacetada, com 78% das empresas buscando um impacto ambiental e social positivo e 77% visando o fortalecimento de sua reputação no mercado.

4. Desafios e Oportunidades: Enquanto o progresso é notável, desafios permanecem, particularmente na mensuração de indicadores, onde 40% das empresas enfrentam dificuldades. Ainda assim, esses obstáculos abrem oportunidades estratégicas, pois as empresas que conseguem superá-los podem se posicionar para expansão e inovação no mercado.

5. Progresso nas Práticas ESG: O relatório aponta um avanço significativo nas práticas ESG, com um aumento de 21 pontos percentuais nas empresas que iniciaram processos de redução de emissões de gases de efeito estufa, ilustrando um avanço na maturidade e no compromisso das empresas com as questões ambientais, sociais e de governança.

CONTEÚDO

PERFIL DOS
PARTICIPANTES

VISÃO DE
NEGÓCIO ESG

MATURIDADE DE
PRÁTICAS ESG

CONTEÚDO

PERFIL DOS
PARTICIPANTES

VISÃO DE
NEGÓCIO ESG

MATURIDADE DE
PRÁTICAS ESG

AMCHAM


humanizadas

A dimensão e a relevância da pesquisa

687

Respondentes da pesquisa

57%

Ocupam cargos de alta liderança (conselho, C-Level e diretores)

69%

Representam empresas de médio e grande porte

651 mil

Colaboradores na força de trabalho das empresas

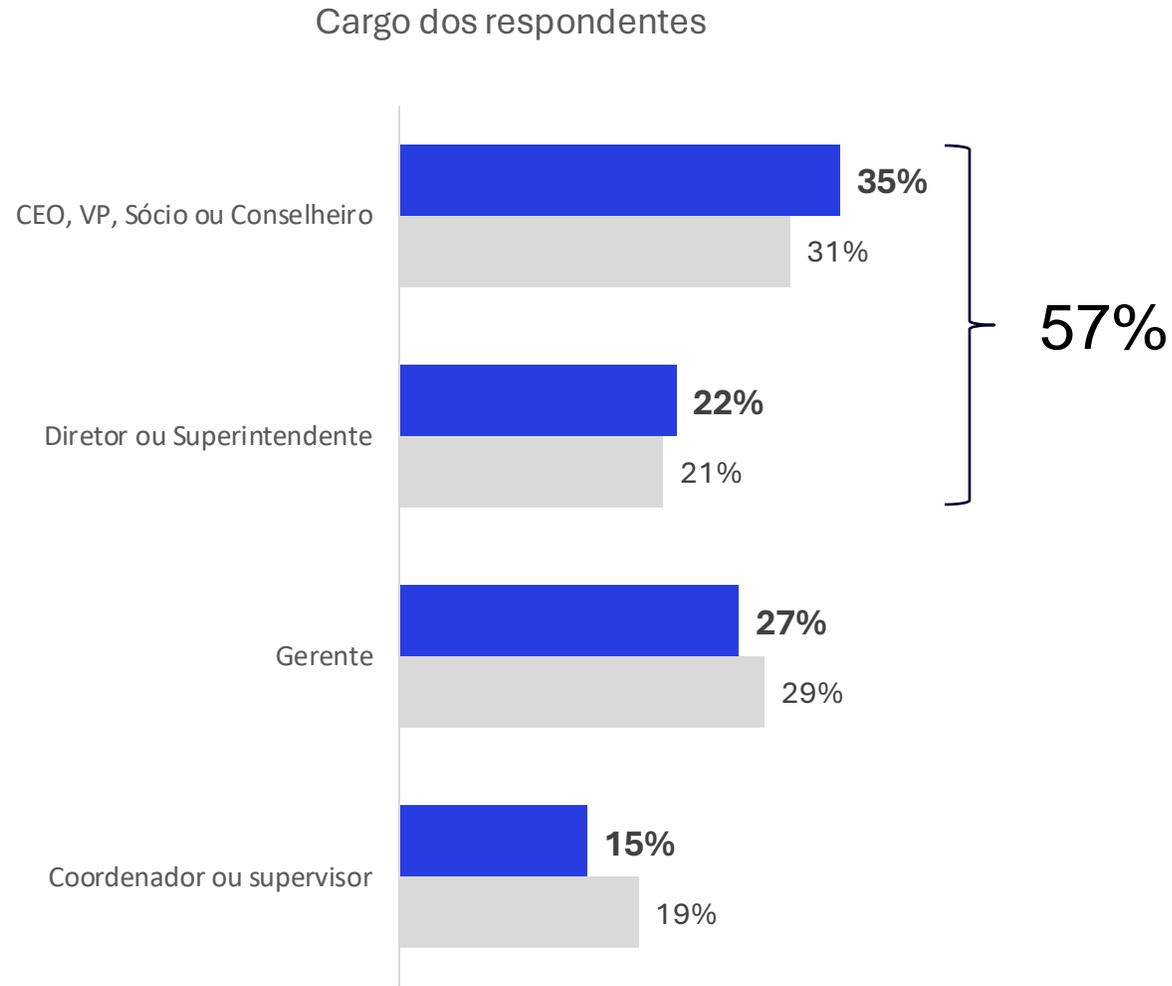
756 bi

Estimativa de faturamento anual das empresas

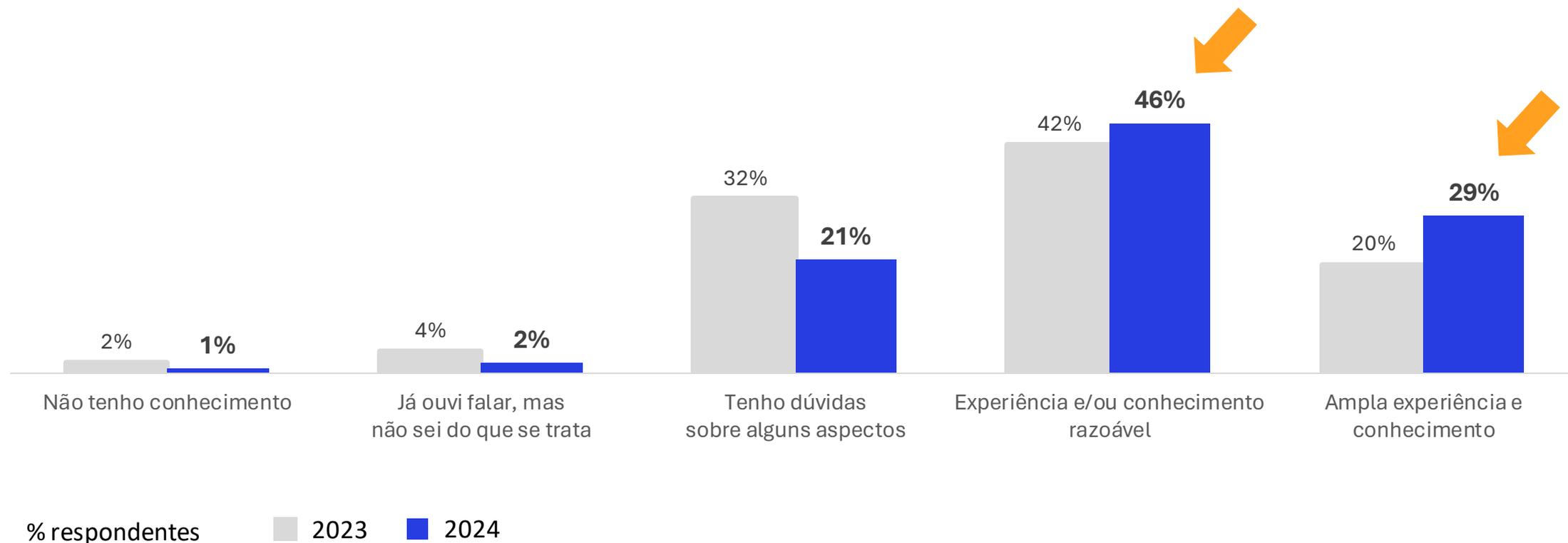
57% dos respondentes ocupam cargos de alta liderança (CEO, VP, diretores, sócios e conselho)

% respondentes

■ 2023 ■ 2024



75% dos respondentes afirmam ter experiência e/ou pelo menos conhecimento razoável sobre a agenda ESG

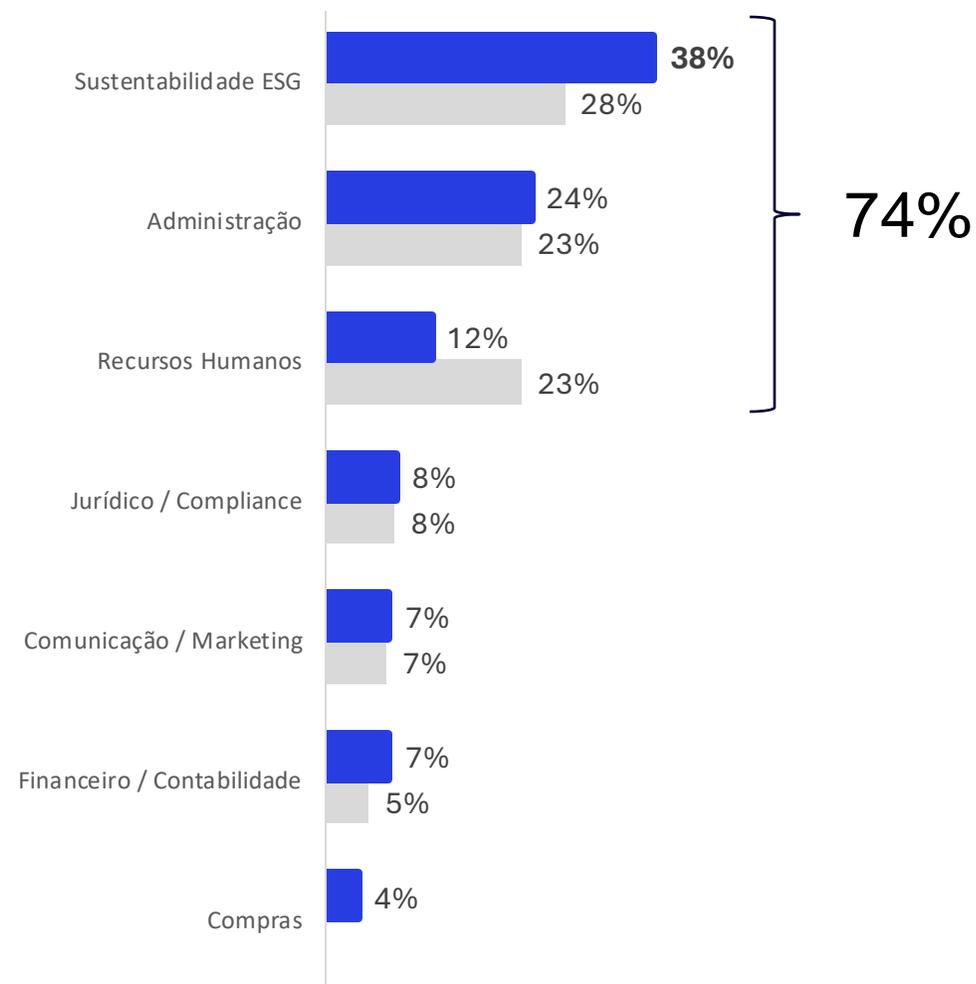


74% dos respondentes trabalham na área de sustentabilidade, administração ou gestão de pessoas

% respondentes

■ 2023 ■ 2024

Área de atuação



69% das empresas participantes são de médio e grande porte

% respondentes

■ 2023 ■ 2024

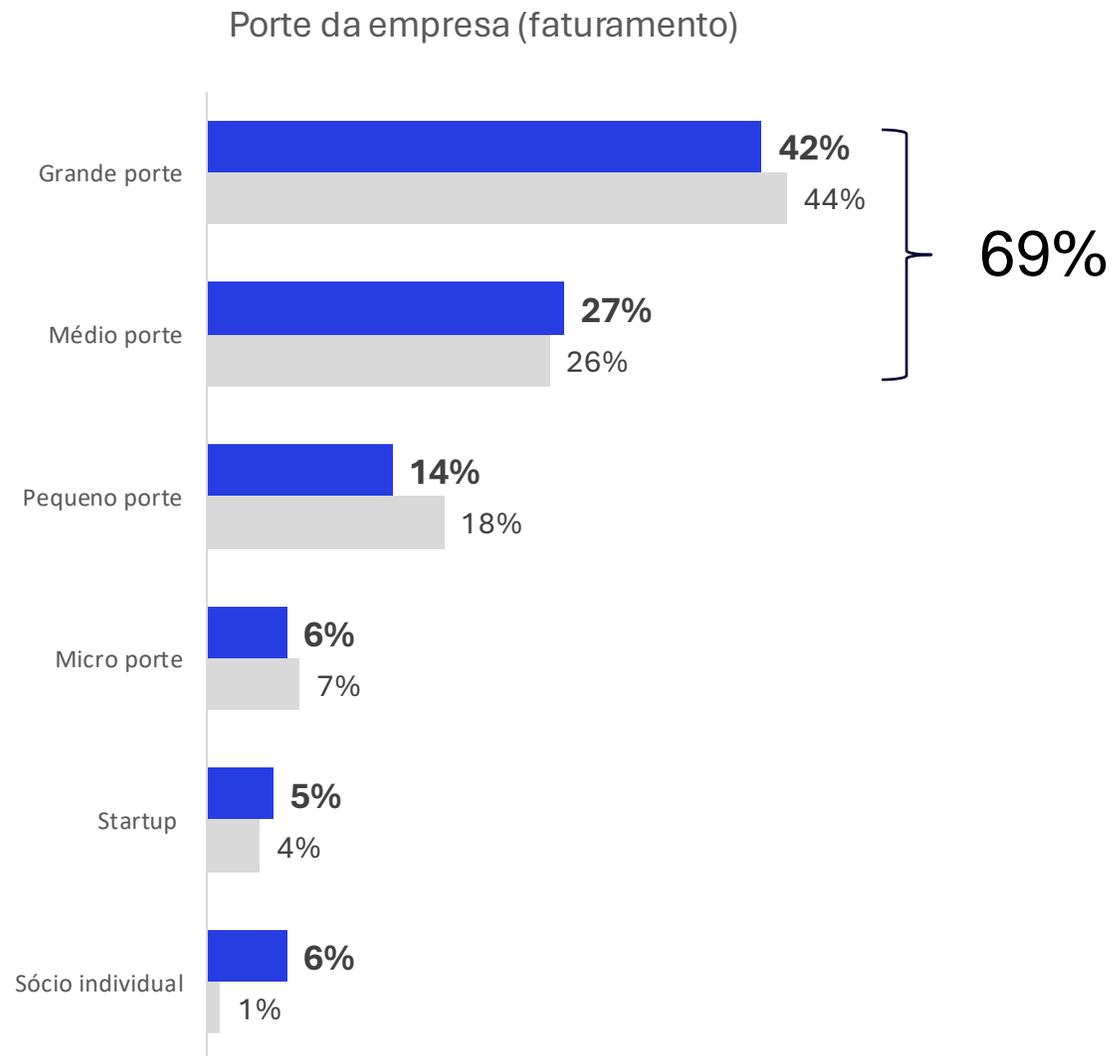
Faturamento anual

Grande porte: superior a R\$ 300 milhões

Médio porte: entre R\$ 10 mil e R\$ 300 milhões

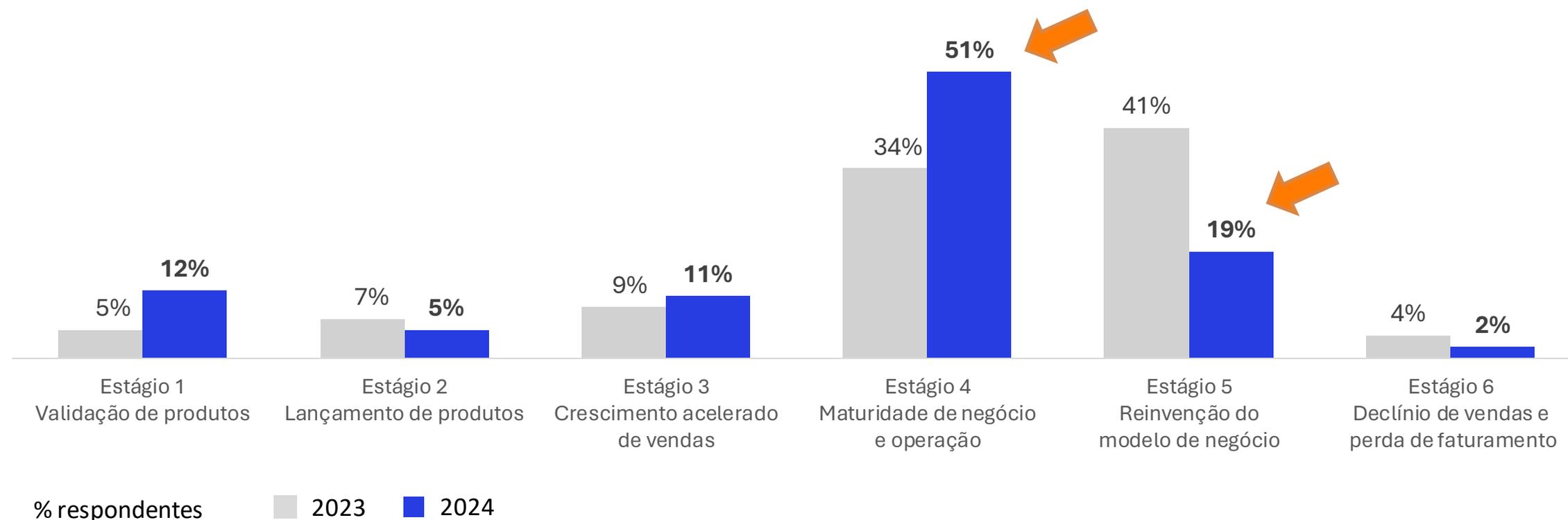
Pequeno porte: R\$ 360 mil a R\$ 10 milhões

Microempresa: inferior a R\$ 360 mil



70% das empresas atingiram a maturidade ou estão buscando reinventar o modelo de negócio atual

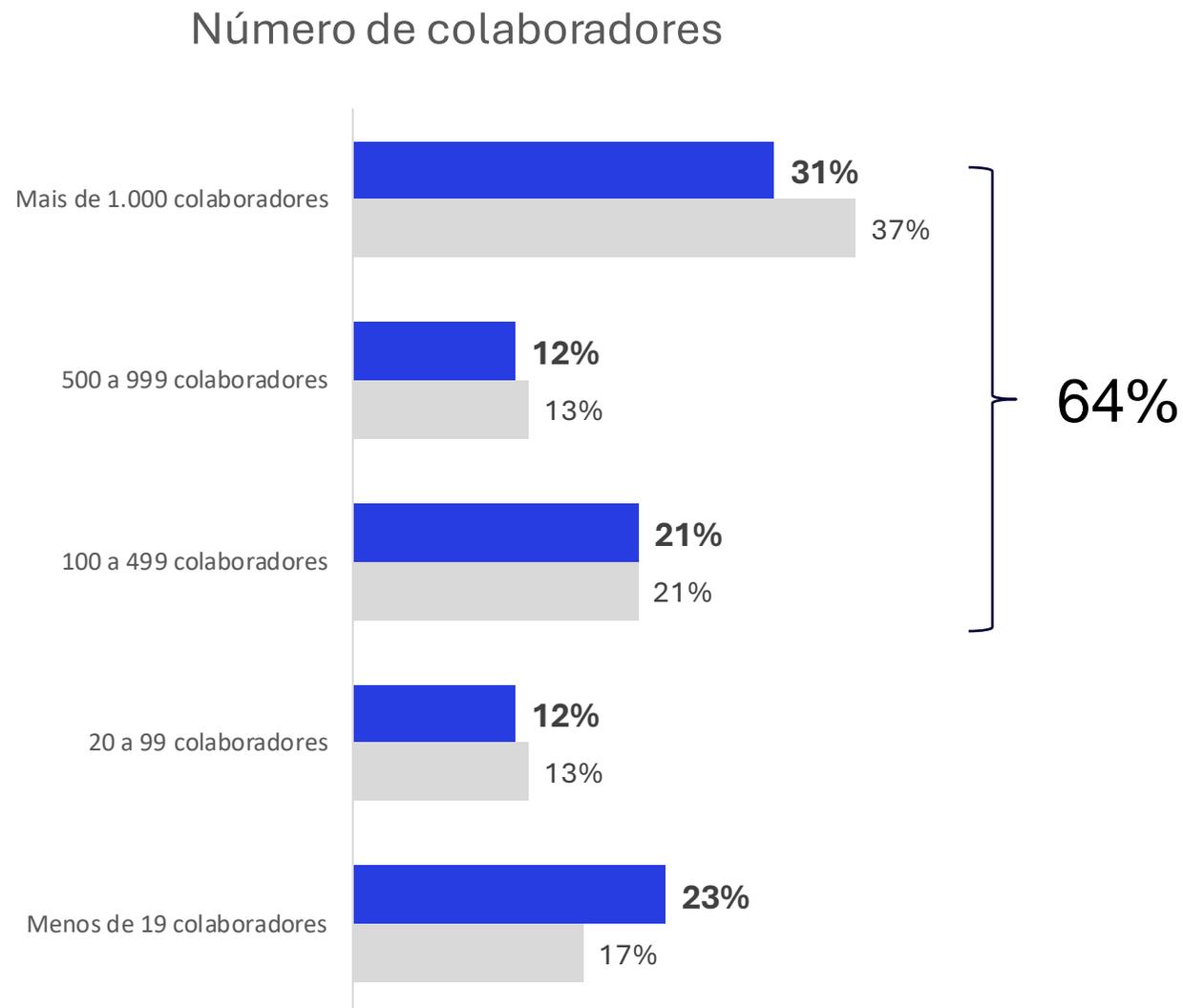
Ciclo de vida do negócio



64% das empresas participantes possuem mais de 100 colaboradores

% respondentes

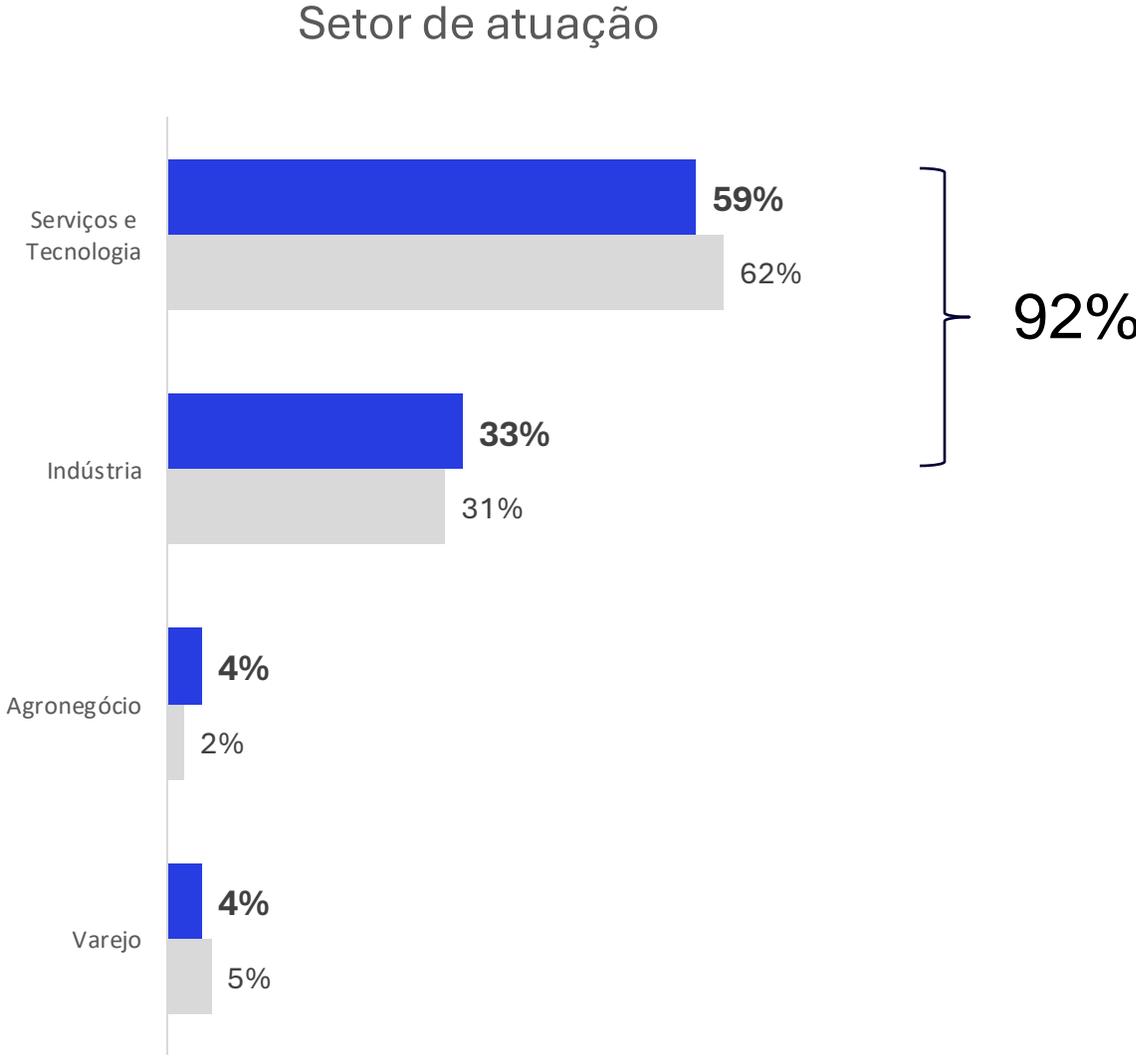
■ 2023 ■ 2024



92% das empresas representam os setores de serviços, tecnologia e indústria

% respondentes

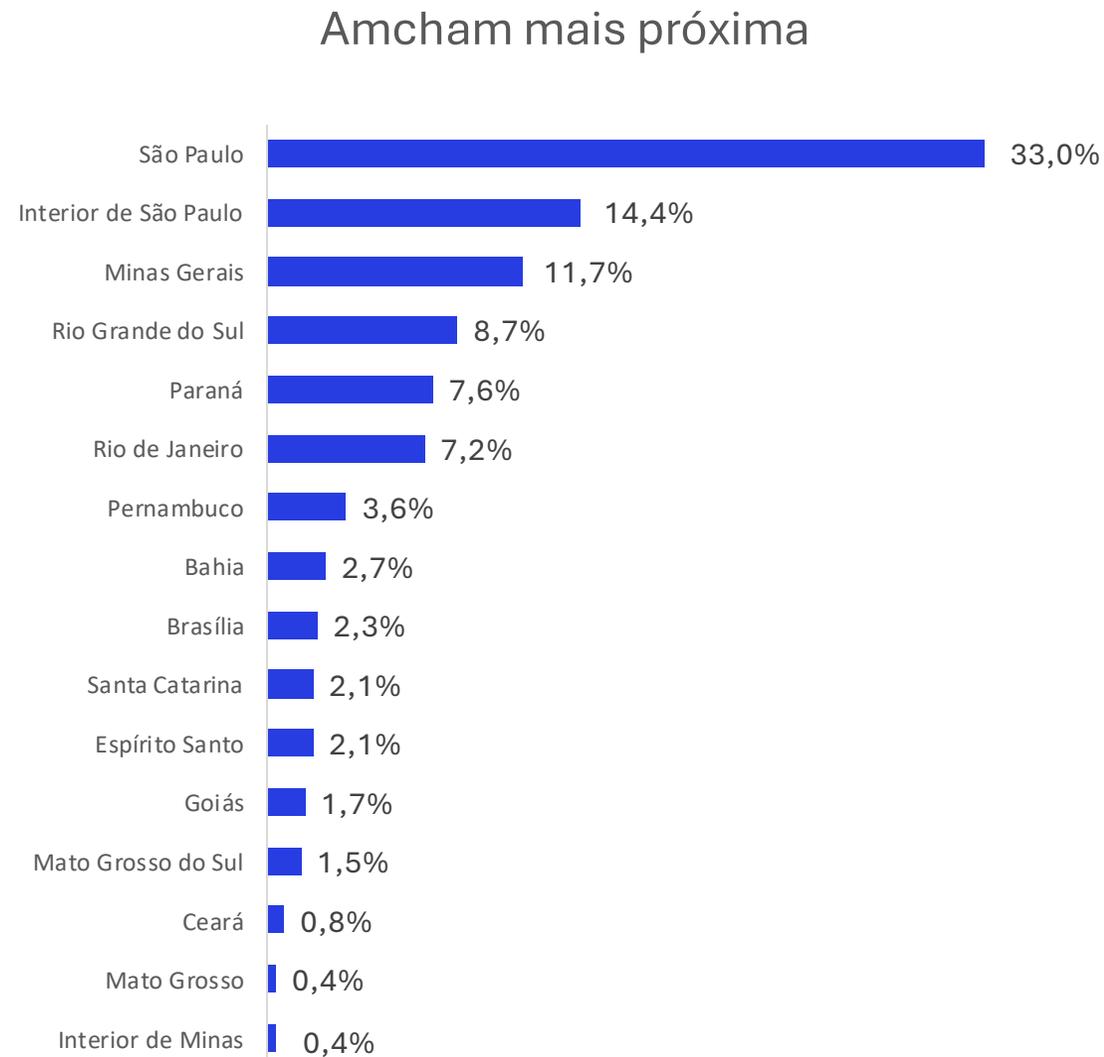
■ 2023 ■ 2024



Maior presença de respondentes e empresas do estado de São Paulo na pesquisa

% respondentes

■ 2024



Sobre o perfil dos respondentes

A seção "Perfil dos Respondentes" da Pesquisa Panorama ESG 2024 revela uma paisagem detalhada do engajamento corporativo nas práticas de sustentabilidade e responsabilidade no Brasil. Com um universo de 687 respondentes, providos de uma margem de erro de 5% e um grau de confiança de 95%, a pesquisa capta uma amostra representativa da liderança empresarial no país. Notavelmente, 57% dos participantes ocupam cargos de alta liderança, tais como conselheiros, executivos de C-level e diretores, indicando que as decisões ESG estão sendo tomadas no mais alto nível.

As organizações envolvidas demonstram significativa presença no mercado, representadas por 69% de empresas de médio e grande porte, empregando coletivamente 651 mil pessoas e reportando um faturamento estimado em R\$ 756 bilhões. Essa robustez econômica é fundamental para impulsionar a agenda ESG no ambiente corporativo. Em relação ao conhecimento e experiência na agenda ESG, houve um aumento expressivo de 13 pontos percentuais em comparação com 2023, com 75% dos respondentes reportando ter experiência e/ou conhecimento razoável. Tal crescimento é indicativo de uma crescente valorização e entendimento das questões ESG no âmbito empresarial. Geograficamente, São Paulo se destaca como um centro de influência, com 44,4% dos respondentes localizados na capital e no interior do estado, evidenciando a concentração de esforços de sustentabilidade na região.

Em resumo, a Pesquisa Panorama ESG 2024 destaca uma continuidade e reforço no compromisso das lideranças empresariais com as práticas ESG, ao mesmo tempo em que evidencia um aumento na capacitação e no entendimento dessas práticas. O perfil consistente dos respondentes ao longo dos anos estabelece uma base sólida para acompanhar a evolução e as tendências no panorama ESG brasileiro.

CONTEÚDO

PERFIL DOS
PARTICIPANTES

VISÃO DE
NEGÓCIO ESG

MATURIDADE DE
PRÁTICAS ESG

77%

Dos respondentes acreditam que os CEOs devam liderar ativamente a agenda ESG

67%

Dos respondentes acreditam que o governo tem um papel fundamental na Agenda ESG

77%

Dos respondentes acreditam que o governo deva priorizar incentivos para pesquisa e desenvolvimento

71%

Das empresas entrevistadas se consideram referência e/ou implementam melhores práticas em ESG

78%

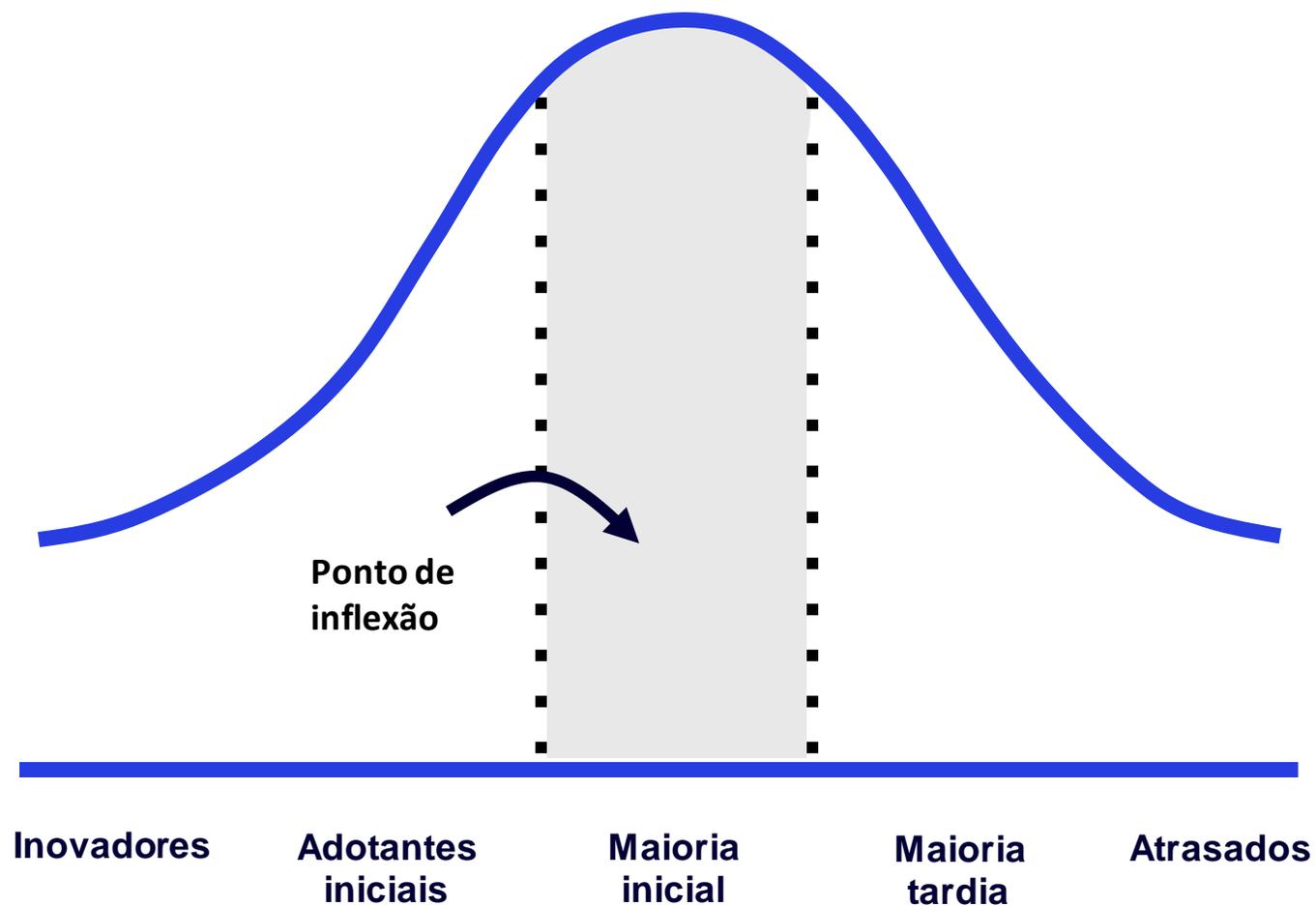
Das organizações buscam aderir a agenda ESG para ter impacto positivo em questões socioambientais

20%

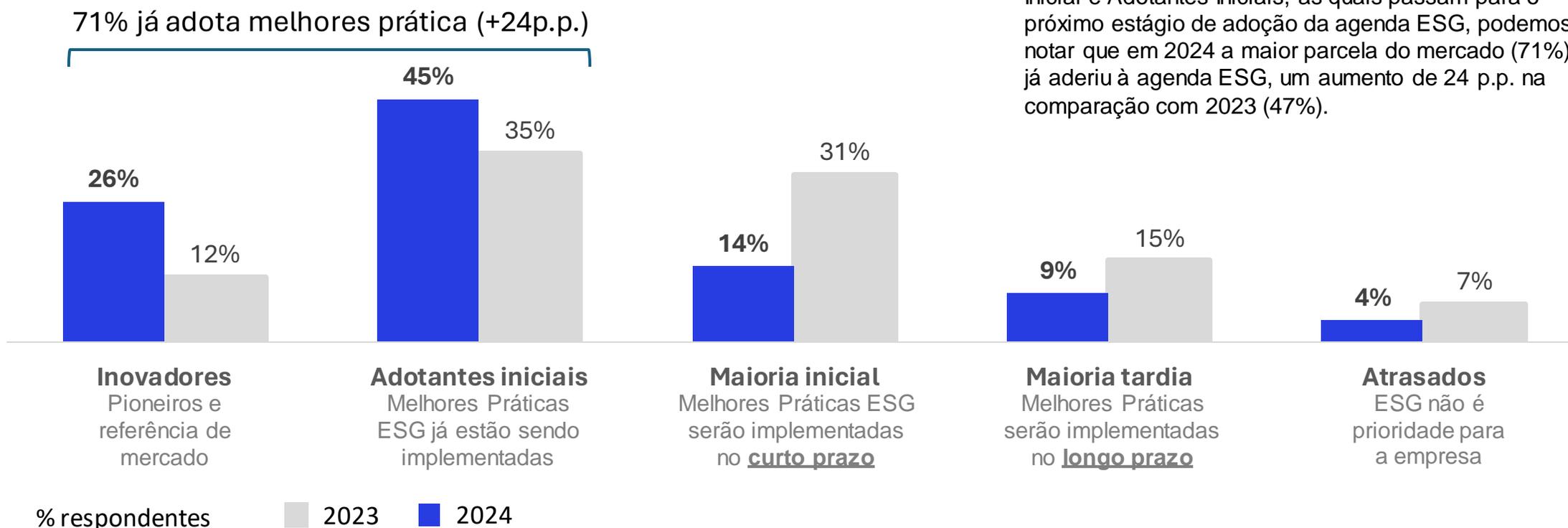
das empresas reportam avanços significativos em relação às metas do Pacto Global da ONU

A curva de adoção da Agenda ESG (ambiental, social e de governança)

A curva de adoção ESG é a forma como as empresas incorporam práticas sustentáveis em suas operações. Algumas empresas lideram o caminho, enquanto outras precisam avançar em suas práticas. A conscientização sobre as práticas ESG está aumentando entre os consumidores e investidores, incentivando mais empresas a adotar práticas sustentáveis. A curva ajuda as empresas a avaliar seu progresso e definir metas para melhorar. Os resultados indicam que o ponto de inflexão da Agenda ESG foi atingido, agora que a maioria do mercado já implementou melhores práticas ESG.



Houve aumento de 24 pontos percentuais na adoção da agenda ESG, com a maior parcela do mercado (71% das empresas) revelando estar implementando práticas mais sustentáveis



Com a implementação de práticas ESG pela Maioria Inicial e Adotantes Iniciais, as quais passam para o próximo estágio de adoção da agenda ESG, podemos notar que em 2024 a maior parcela do mercado (71%) já aderiu à agenda ESG, um aumento de 24 p.p. na comparação com 2023 (47%).

Por que as organizações estão aderindo à Agenda ESG?

78%

Afirmam buscar ter um impacto mais positivo em questões ambientais e sociais

77%

Dizem que estão buscando fortalecer a reputação no mercado ao entrarem na agenda

63%

Estão na agenda para fortalecer a relação com os stakeholders

Fortalecer a relação com investidores, parceiros e colaboradores ganhou uma relevância ainda maior na comparação entre 2023 e 2024

% respondentes

■ 2023 ■ 2024

* Fortalecer a comunidade local não estava disponível como uma opção para essa questão em 2023 portanto, não dispomos de dados comparativos para análise evolutiva.

Benefícios de adoção da agenda



Uma diferença significativa entre os Inovadores e os Atrasados (50 pontos percentuais) é observada na importância atribuída ao fortalecimento das relações com investidores, parceiros e fornecedores

Curva de adoção ESG vs benefícios (% respondentes)

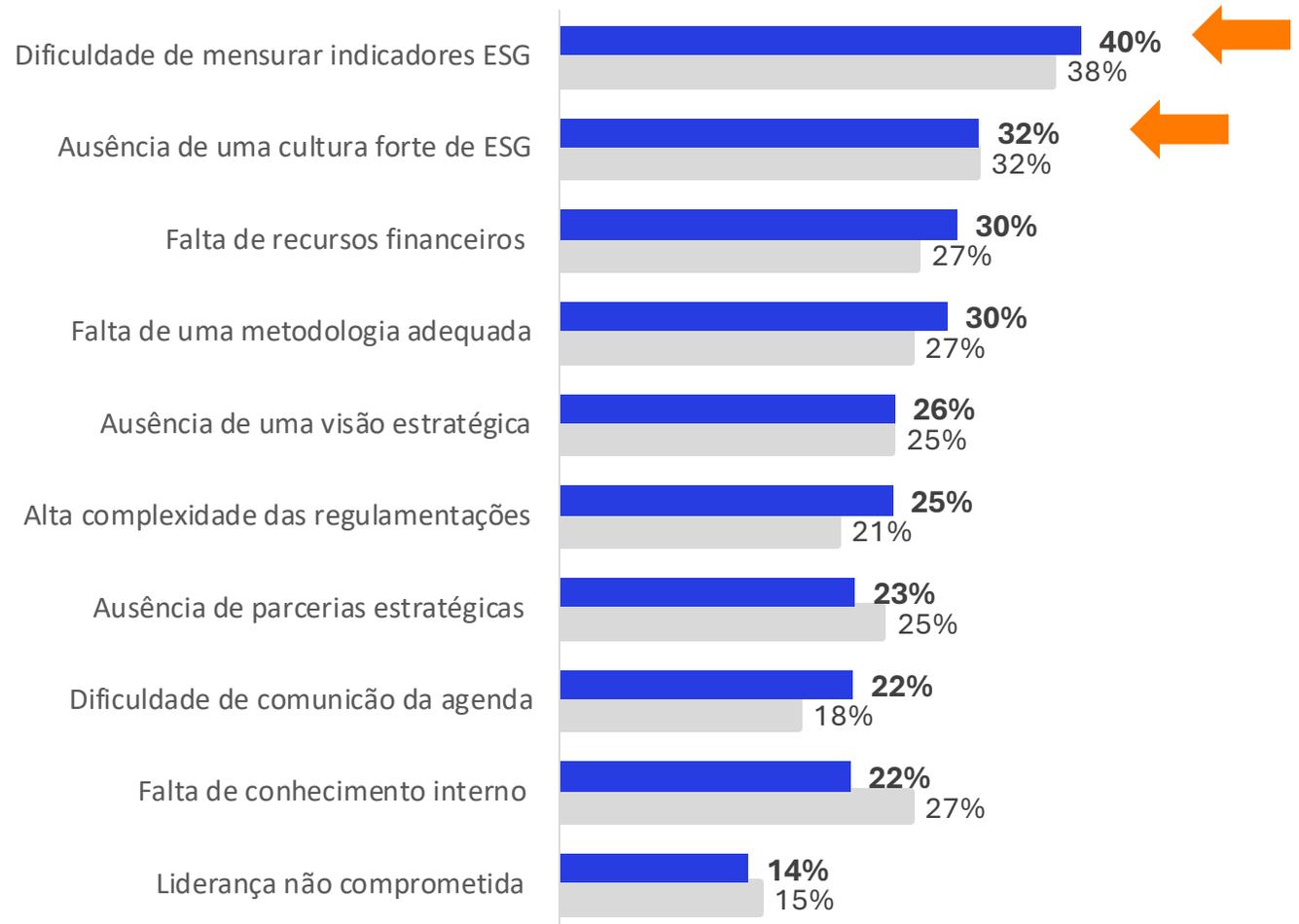
	Inovadores	Adotantes iniciais	Maioria inicial	Maioria tardia	Atrasados
Fortalecer nossa reputação no mercado	86%	81%	67%	56%	67%
Atrair e fidelizar mais clientes e consumidores	61%	56%	49%	46%	52%
Diversificar o portfólio de produtos e serviços	32%	26%	23%	23%	24%
Promover uma operação mais enxuta e eficiente	34%	33%	28%	25%	33%
Aumentar a inovação e a criatividade em nossa organização	56%	54%	47%	40%	38%
Fortalecer o engajamento com nossos colaboradores	69%	68%	51%	56%	52%
Fortalecer a relação com nossos investidores, parceiros e fornecedores	74%	67%	57%	44%	24%
Melhorar nosso resultado financeiro no médio e longo prazo	45%	43%	36%	29%	43%
Ter um impacto positivo em questões ambientais e sociais	83%	81%	73%	71%	48%
Fortalecer a comunidade local	59%	50%	45%	44%	38%

Dificuldade de mensurar indicadores e ausência de cultura ESG realmente forte continuam sendo os principais desafios da agenda ESG

% respondentes

■ 2023 ■ 2024

Principais desafios na agenda ESG



Para a Maioria Tardia, a falta de conhecimento interno, ausência de uma visão estratégica e recursos financeiros são os principais desafios para conseguir avançar na agenda ESG

Curva de adoção ESG vs desafios (% respondentes)

	Inovadores	Adotantes iniciais	Maioria inicial	Maioria tardia	Atrasados
Ausência de uma visão estratégica para a agenda ESG	13%	25%	27%	52%	57%
Ausência de parcerias estratégicas para impulsionar a agenda ESG	20%	25%	25%	27%	5%
Liderança não comprometida com melhores práticas de sustentabilidade	11%	14%	16%	25%	24%
Ausência de uma cultura forte de sustentabilidade	19%	35%	48%	42%	24%
Dificuldade de mensurar e monitorar indicadores ESG	28%	50%	45%	38%	10%
Dificuldade de comunicar práticas e resultados ESG	22%	23%	21%	31%	10%
Falta de uma metodologia adequada à nossa realidade	21%	32%	33%	44%	19%
Falta de conhecimento interno sobre melhores práticas e sustentabilidade	9%	21%	27%	56%	33%
Alta complexidade das regulamentações, normas e práticas ambientais e sociais	25%	30%	16%	29%	19%
Falta de recursos financeiros para realizar investimentos	34%	27%	25%	52%	19%
Nenhum	19%	8%	4%	0%	14%

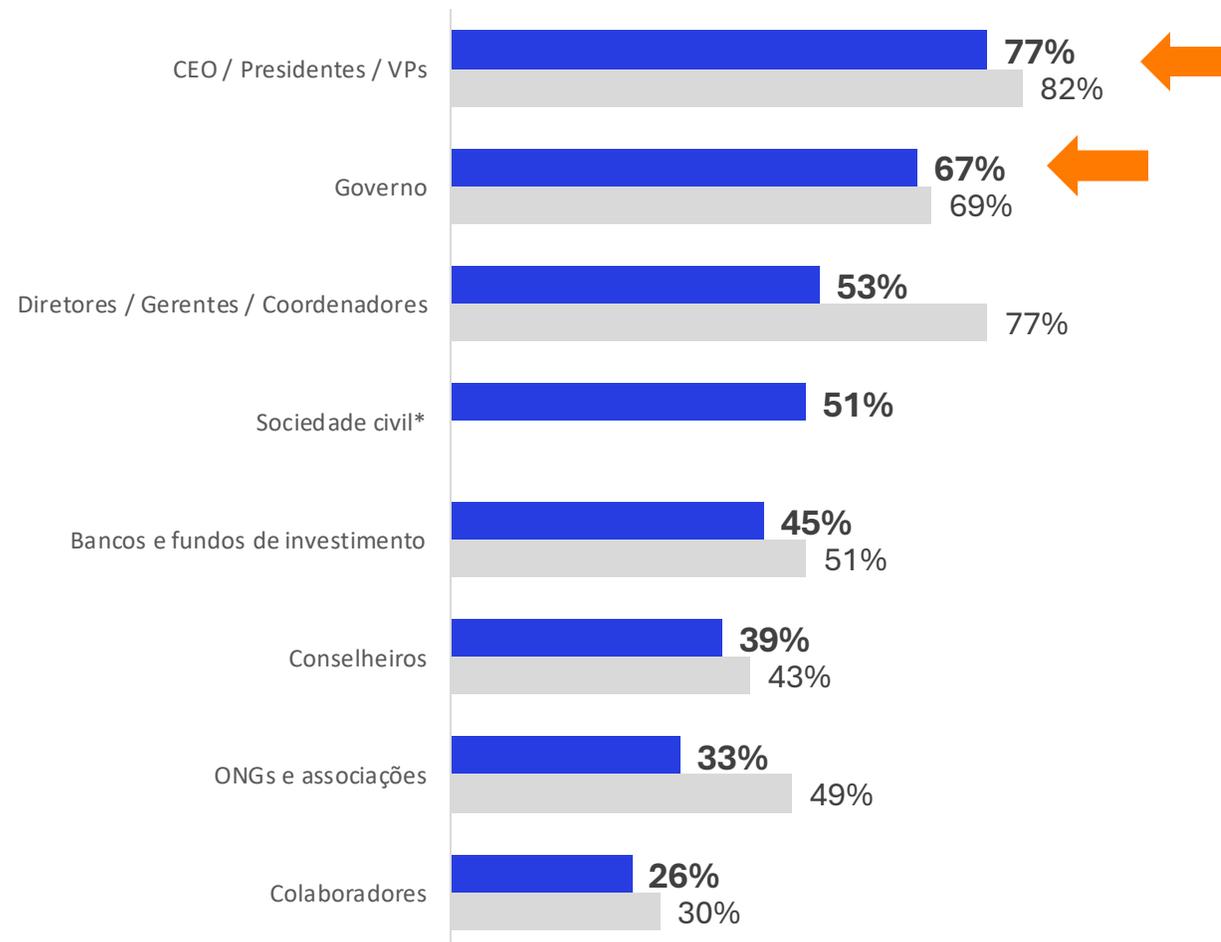
Agenda ESG é coletiva, mas deve ser conduzida pelos líderes empresariais e governamentais

% respondentes

■ 2023 ■ 2024

* Sociedade Civil não estava disponível como uma opção para essa questão em 2023, portanto, não dispomos de dados comparativos para análise evolutiva.

Quem deve liderar a agenda ESG?



O Governo deve criar incentivos para pesquisa e desenvolvimento em sustentabilidade ambiental, além de priorizar a transição energética

% respondentes

■ 2023 ■ 2024

Quais políticas o governo brasileiro deve priorizar na agenda ambiental?

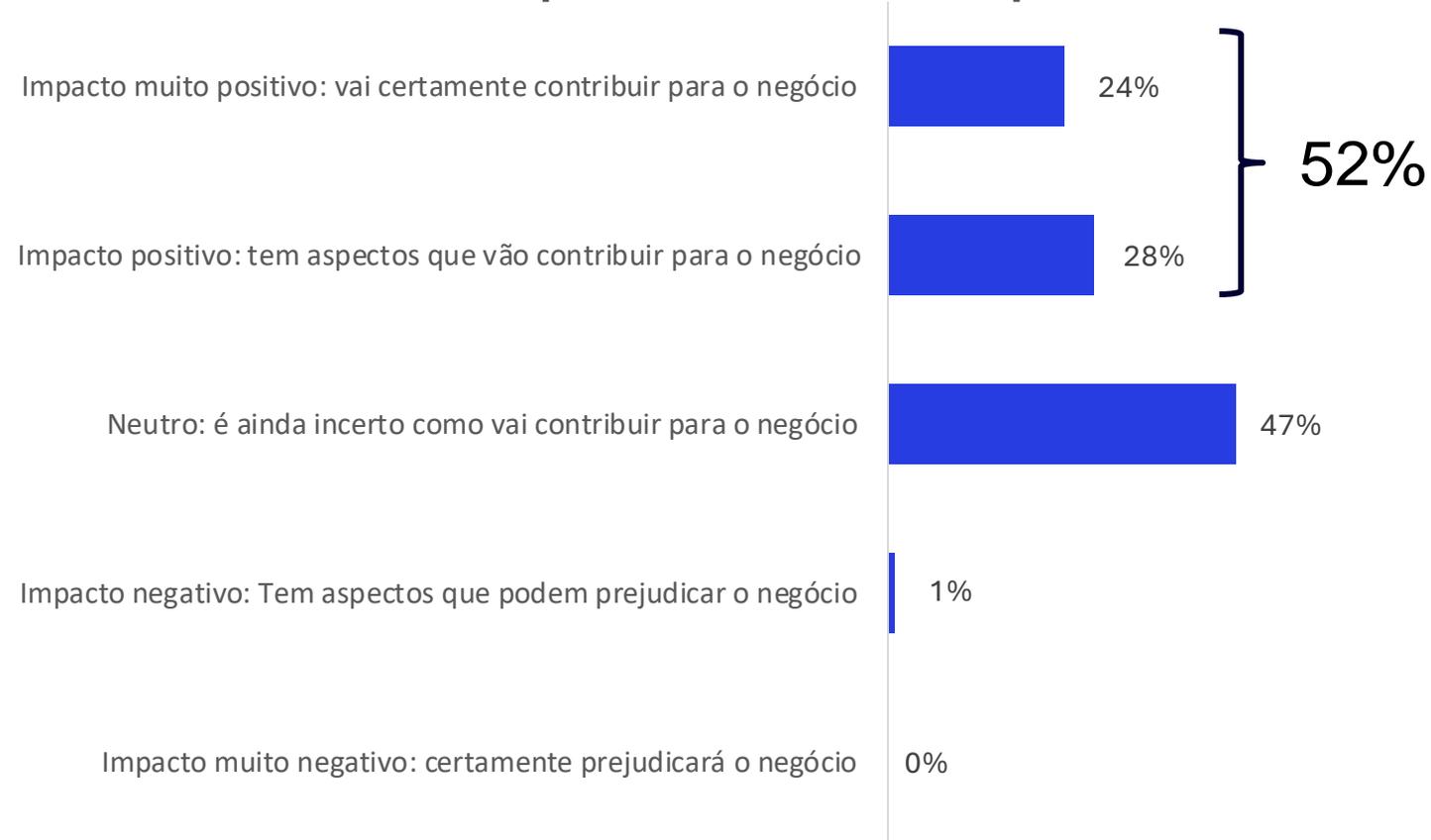


52% dos respondentes acredita que a realização da COP30 no Brasil terá impacto positivo em sua organização

% respondentes

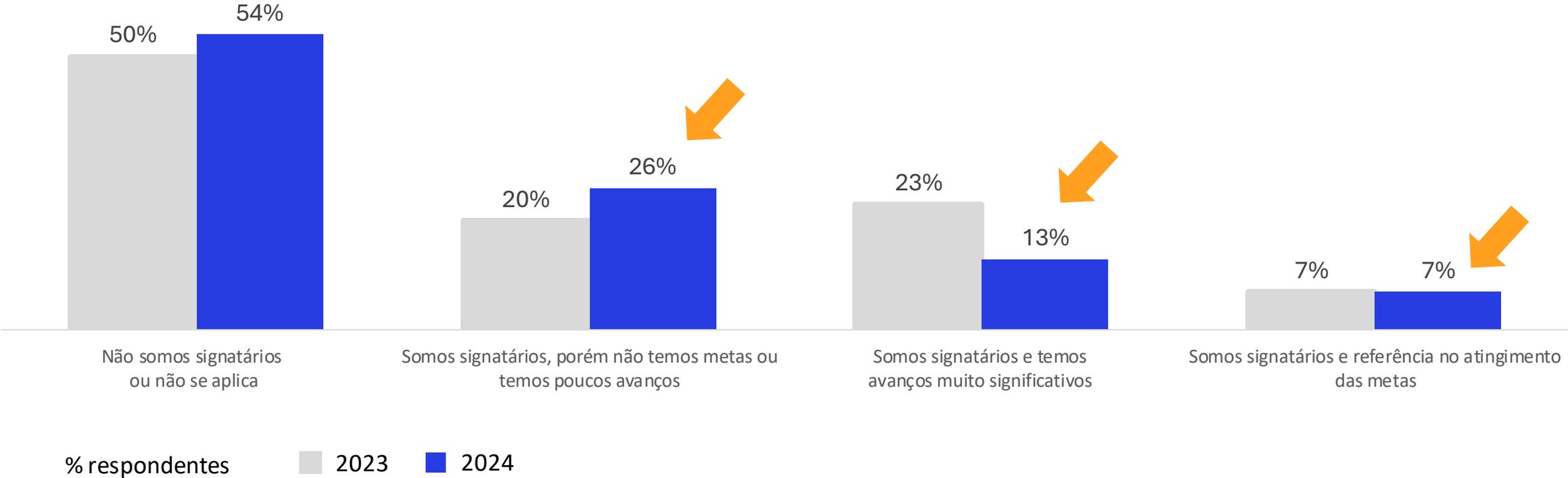
■ 2024

Você acredita que a realização da COP 30 no Brasil terá impacto sobre a sua empresa?



46% das empresas são signatárias do Pacto Global, e quase metade delas (20%) reportam avanços na agenda

Relação com o Pacto Global da ONU



CONTEÚDO

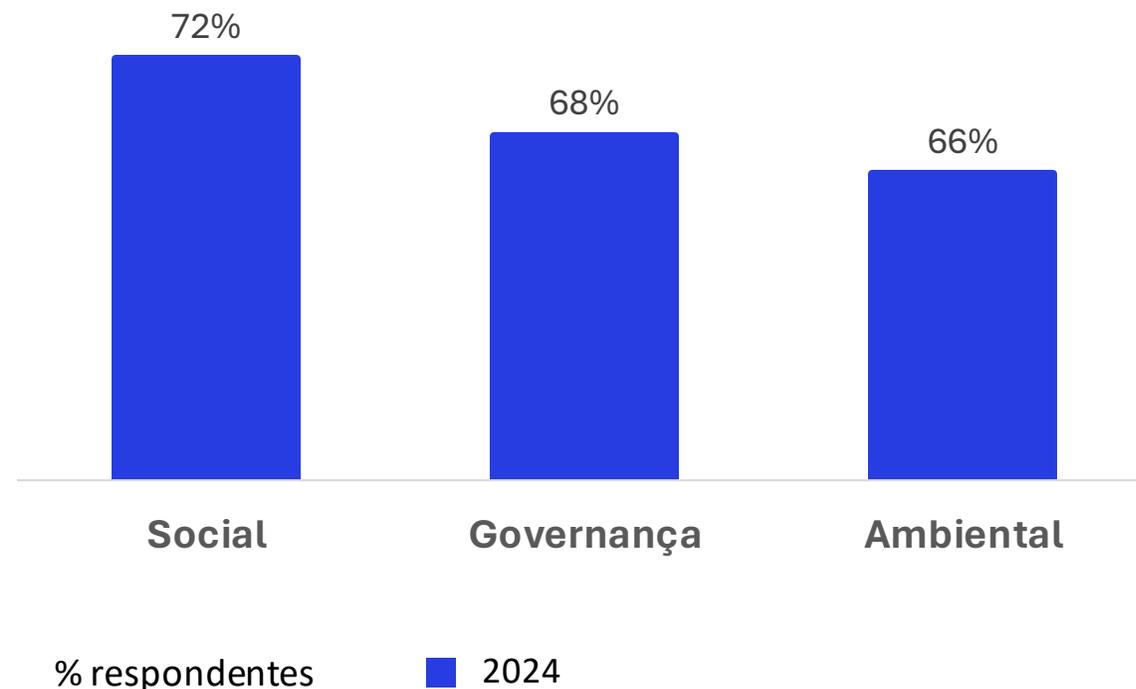
PERFIL DOS
PARTICIPANTES

VISÃO DE
NEGÓCIO ESG

MATURIDADE DE
PRÁTICAS ESG

O pilar social é a prioridade para 72% dos respondentes, seguido de governança (68%) e ambiental (66%)

Prioridade da agenda ESG para as organizações



Mais da metade buscam capacitar os colaboradores, desenvolver cultura diversa e inclusiva, além de gerar empregos e renda na economia local

% respondentes

■ 2023 ■ 2024

Práticas de impacto social implementadas



Códigos, políticas de ética, transparência e comitê ou equipe focado em ESG são as principais práticas de governança implementadas

% respondentes

■ 2023 ■ 2024

Práticas de governança implementadas



As práticas mais desenvolvidas entre 2023 e 2024 foram a escuta dos stakeholders e construção de comitês de sustentabilidade

Varição das práticas de governança implementadas por setor entre 2023 e 2024 (pontos percentuais)	Indústria	Varejo	Serviços / Tecnologia	Geral
Temos mecanismos para dar voz e incluir nossos stakeholders em decisões estratégicas	25 pp	5 pp	18 pp	19 pp
Temos um comitê ou equipe focado em ESG e sustentabilidade	39 pp	5 pp	24 pp	14 pp
Temos um código de ética e política de anticorrupção	50 pp	18 pp	34 pp	13 pp
Divulgamos internamente nossos indicadores, metas e objetivos ESG	33 pp	8 pp	20 pp	12 pp
Temos políticas de transparência e governança	39 pp	11 pp	29 pp	11 pp
Anualmente divulgamos nosso Relatório de Sustentabilidade para todos os stakeholders	30 pp	8 pp	16 pp	9 pp
Temos uma Matriz de Materialidade atualizada periodicamente	24 pp	17 pp	13 pp	8 pp
A agenda ESG é nossa prioridade, faz parte de nossa estratégia e modelo de negócio	24 pp	4 pp	19 pp	8 pp
Realizamos benchmark e avaliações contínuas para medir nosso desempenho ESG	22 pp	3 pp	13 pp	7 pp
Temos certificações ESG e/ou avaliações de rating ESG mensurando nossa evolução	18 pp	-4 pp	10 pp	5 pp
Avaliamos nossos fornecedores utilizando critérios ESG	20 pp	25 pp	8 pp	5 pp
Utilizamos critérios ESG para priorizar nossos investimentos	16 pp	-12 pp	12 pp	3 pp

Nota: em 2023 não foram divulgados os dados do agronegócio em função da amostra de dados com baixa confiabilidade.

Houve aumento de 22 pontos percentuais das organizações reportando iniciarem o processo de redução das emissões de gases de efeito estufa

% respondentes

■ 2023 ■ 2024

Nota: Em 2023, as práticas de redução e compensação de emissões de GEE respondidas de maneira integrada. Assim, projetamos a distribuição dos respondentes para cada uma dessas práticas com base na proporção calculada a partir do padrão dos dados de 2024.

Práticas de impacto ambiental implementadas



A indústria é o setor que mais implementou práticas para endereçar o impacto ambiental

Práticas ambientais implementadas por setor (% respondentes)	Indústria	Varejo	Serviços / Tecnologia	Agronegócio	Geral
Temos políticas e práticas de incentivo à reciclagem e reuso de produtos	69%	53%	48%	43%	54%
Otimizamos o uso e reduzimos desperdícios de recursos naturais	67%	32%	48%	57%	54%
Nosso modelo de negócio e produtos mitigam problemas ambientais	47%	26%	39%	48%	41%
Investimos em inovação visando produtos e serviços sustentáveis	53%	32%	31%	61%	39%
Reduzimos as emissões de gases de efeito estufa	49%	16%	25%	35%	33%
Desenvolvemos uma cadeia de valor sustentável	44%	26%	24%	52%	32%
Investimos em fontes renováveis de energia	48%	42%	20%	48%	31%
Reduzimos os impactos negativos da empresa na biodiversidade	36%	32%	21%	30%	27%
Compensamos as emissões de gases de efeito estufa	27%	16%	19%	22%	21%

Nota: existe maior confiabilidade dos dados para Indústrias e Serviços/Tecnologia, sendo necessário ampliar a amostra e engajamento dos setores de Agronegócio e Varejo na pesquisa.

A pergunta é: como acelerar a agenda ESG?

Capacitação,
estratégia e ter um
orçamento dedicado
são tidos como fatores
críticos para o sucesso
e avanço da agenda.

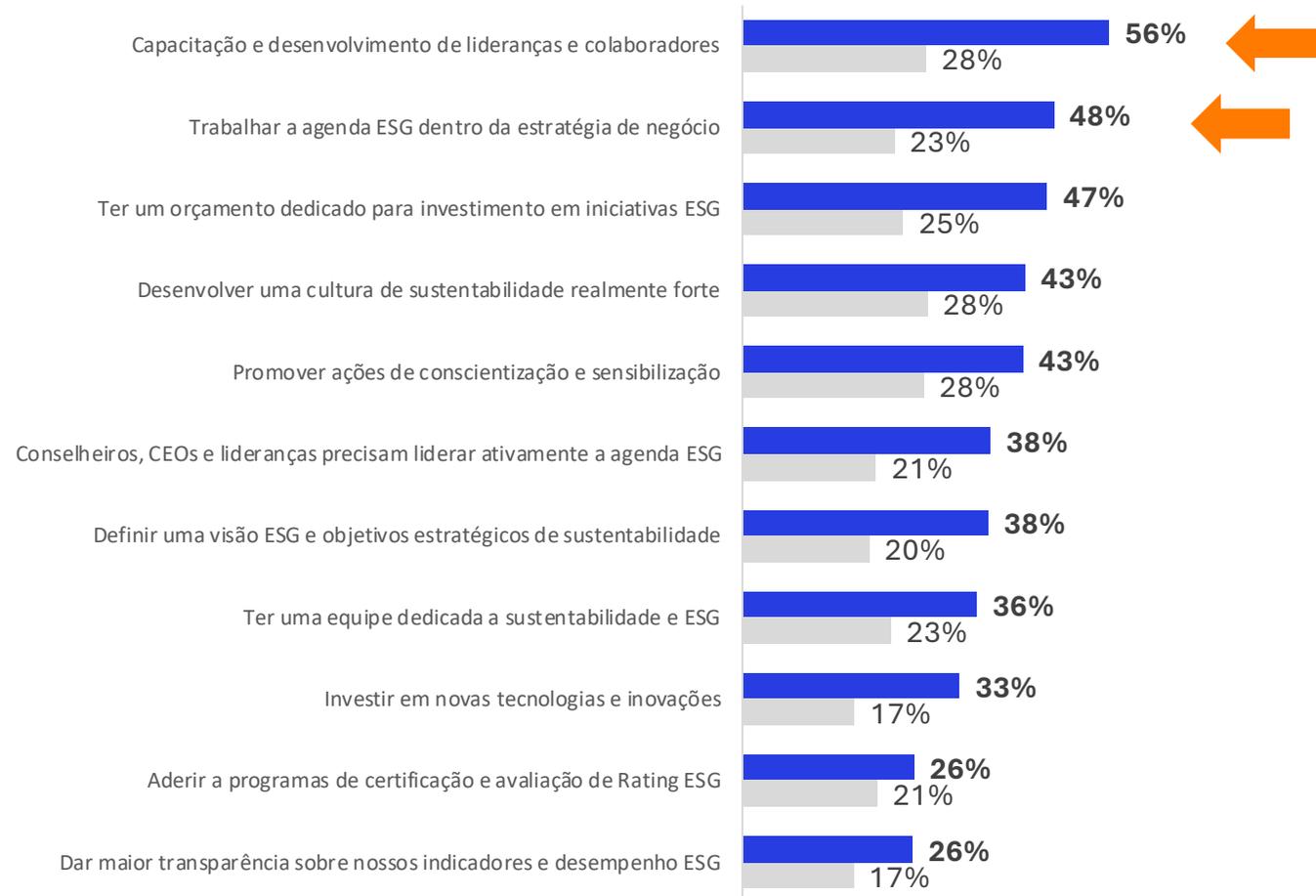
% respondentes

■ 2023 ■ 2024

AMCHAM

humanizadas

Fatores Críticos de Sucesso (FCS)



Fonte: Amcham e Humanizadas (2024).

687 respondentes com 5% margem de erro e 95% grau de confiança dos dados.



Abrão Neto

CEO da Amcham

"A expansão na adoção de práticas sustentáveis é uma ótima notícia, refletindo o início da integração significativa da agenda ESG aos negócios. Há um amplo espaço para melhoria e a evolução, as inovações e as políticas públicas direcionadas ao tema continuam sendo essenciais para aprofundar nosso compromisso e expandir a eficácia das práticas ESG no mercado".



Daniela Garcia

CEO do Capitalismo Consciente Brasil

“Mesmo sendo o pilar com mais complexidade e desafios para medir resultados, o Social é prioridade para 72% dos respondentes. Importante destacar que tanto as práticas para stakeholders internos quanto externos, as empresas seguem implementando cada vez mais ações de impacto. Destaco a atenção à cultura de diversidade em 61% das empresas e um olhar especial para o desenvolvimento da comunidade local em 42% das empresas. O mundo interno e externo das empresas representa impacto direto nos negócios. Cuidar das nossas pessoas é olhar dentro e fora.”

Marcus Nakagawa

Coordenador do Centro ESPM de Desenvolvimento Socioambiental
Diretor presidente da Associação Brasileira dos Profissionais pelo Desenvolvimento Sustentável (ABRAPS)

“A perenidade do ESG vem sendo debatida em alguns países com os movimentos anti-ESG, a polarização política do termo e o abandono da discussão da temática pelos maiores fundos de investimento. Porém a pesquisa mostra uma tendência de crescimento das práticas entre os entrevistados sendo que 71% já possuem iniciativas sustentáveis e houve um aumento de 24 pontos percentuais nas práticas de ESG. ESG é mais uma ferramenta de gestão necessária às empresas e é fundamental que a liderança seja a "embaixadora" do tema nas estratégias e no dia a dia do negócio, como mostra os 77% do entrevistados. Seja o acrônimo que for, a implementação da mensuração dos impactos sociais, ambientais e de governança continuará na história da administração.





Denise Alves

Chief Sustainability Office e sócia na Humanizadas

"As novas regulamentações estão pressionando empresas para uma rápida transição para práticas de sustentabilidade maduras. Este relatório evidencia um salto de 24 p.p. na adoção da agenda ESG entre 2023 e 2024, marcando um aumento significativo na demanda por soluções sustentáveis. Apesar desse progresso expressivo, precisamos reconhecer que ainda temos um longo caminho pela frente para consolidar e expandir a maturidade dessas práticas nos negócios."



Dr. Pedro Paro

CEO e fundador da Humanizadas

"Enfrentar os desafios relacionados ao ESG apresenta uma complexidade notável, com 40% das empresas encontrando dificuldades na mensuração de indicadores e 32% na consolidação de uma cultura forte. Contudo, interpreto esses desafios não como barreiras, mas como oportunidades decisivas para assegurar o sucesso, a competitividade e a resiliência dos negócios a longo prazo."

Mariana Schuchovski

Palestrante, consultora e especialista em ESG e Sustentabilidade

"Muitas empresas reconhecem a importância das práticas ESG e aspiram ativamente a um pacto mais positivo em questões ambientais e sociais, demonstrando um compromisso genuíno com a transformação e reconhecendo a necessidade de integrar a sustentabilidade nas suas estratégias como uma condição imperativa."



AMCHAM

A Amcham – Câmara Americana de Comércio para o Brasil é uma entidade sem fins lucrativos, que reúne aproximadamente 4.000 empresas brasileiras e multinacionais, responsáveis por 33% do PIB e por mais de 3 milhões de empregos diretos no País. É a maior Câmara Americana de Comércio entre 117 existentes fora dos Estados Unidos. No Brasil, está presente em 16 cidades promovendo encontros, reuniões e influenciando políticas públicas focadas em competitividade, produtividade e sustentabilidade. Saiba mais, acessando o amcham.com.br/liga

A Amcham (www.amcham.com.br) entende que a transformação para uma economia verde e de baixo carbono é hoje o principal desafio e oportunidade para o sucesso das empresas. Por isso tem como objetivo fomentar discussões do papel das empresas no esforço ao combate às mudanças climáticas bem como ampliar a visibilidade das ações eficazes e inspiradoras realizadas pelo setor empresarial.

[QUERO ME ASSOCIAR](#)



A Humanizadas é pioneira e referência em Inteligência de Dados para guiar decisões estratégicas de negócio e investimento mais sustentáveis. Com uma Inteligência Artificial proprietária, a empresa une conhecimento de mercado a insights profundos sobre as reais necessidades dos stakeholders alinhadas aos objetivos de negócio.

A empresa possui uma base de dados única que permite realizar benchmark setorial com mais de 1.200 empresas globais, presentes em 23 países diferentes, além do mapeamento de mais de 4 mil melhores práticas de mercado. São clientes da Humanizadas empresas como Reserva, Arezzo, Banco BV, Sicoob, Sicredi, Totvs, Tetra Pak, Leão Alimentos, Special Dog e diversas outras.

Seus produtos ajudam empresas, investidores e instituições financeiras a tomarem melhores decisões estratégicas alinhadas às dimensões econômica, ambiental, social e de governança. Assim, é possível reduzir riscos, otimizar o retorno financeiro, ter um impacto mais positivo e fortalecer a reputação da marca.

Entre em contato para mais informações.

contato@humanizadas.com